

REQUALIFICAÇÃO URBANA DE TRECHO DE RUA DO BAIRRO SÃO GERALDO, LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE IJUÍ/RS

Camila Lopes de Oliveira¹
Eduarda Raquel Zorzi Konrad²
João Silvio Zanetti Neto³
Roberta dos Santos Werner⁴
Igor Norbert Soares⁵

O presente estudo se deu em uma das ruas do Bairro São Geraldo, localizado no Município de Ijuí/RS, mais especificamente na Rua São Francisco, em trecho compreendido entre as Ruas Germano Gressler e Theodorico Fricke. Realizado junto à disciplina de Projeto Integrador: Desenho Universal, a proposta de trabalho parte da problemática surgida em meio à população, mais especificamente, entre os próprios moradores do bairro, que demandam a realização de melhorias na área. Assim, considerando o papel que deve a Academia exercer perante a sociedade, isto é, de ser norteadora de novos projetos e ideias, e de comprometer-se com a formação de indivíduos preocupados em encontrar soluções para as mazelas sociais, oportunizou-se aos alunos de graduação do curso de Arquitetura e Urbanismo a elaboração de um projeto de revitalização urbana que contemplasse estratégias para qualificar a infraestrutura, mobilidade e funcionamento geral da região demandada. Realizou-se, para tanto, o levantamento do local de estudo e de seu entorno da forma que atualmente se encontram, perpassando pelas análises do sistema viário, fluxos, vegetação existente, uso e ocupação do solo, redes de abastecimento, presença ou não de equipamentos urbanos e verificação de suas fragilidades e potencialidades. Também foram realizadas análises de modelos de dois projetos de revitalização urbana executados a fim de fomentar a reflexão e o debate entre os membros do grupo, de forma a servir de estímulo ao pensamento crítico e analítico, imprescindíveis à formação do profissional generalista que deve ser o Arquiteto e Urbanista. Desse modo, em se tratando de área que conta, diariamente, com grande circulação de veículos e pedestres, tem-se que o ponto crítico fica por conta da mobilidade urbana, especialmente no que diz respeito ao transporte público. Isto porque, não há, no trecho em questão, locais apropriados para embarque e desembarque de passageiros. A desconformidade de alguns dos passeios públicos com a legislação vigente, bem como as condições de preservação do calçamento e a falta de acessibilidade dos mesmos também são pontos que

¹ Discente da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. E-mail: camila.ldo@sou.unijui.edu.br.

² Discente da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. E-mail: eduarda.konradt@sou.unijui.edu.br.

³ Discente da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. E-mail: joao.zanetti@sou.unijui.edu.br.

⁴ Discente da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. E-mail: rohwerner34@gmail.com

⁵ Docente da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. E-mail: igor.soares@unijui.edu.br .

merecem atenção. Apesar disso, há que se reconhecer também os pontos positivos, que se devem, sobretudo, devido à localização privilegiada, próxima ao centro comercial da cidade, e pelas belezas naturais do entorno, proporcionadas pela presença do Bosque dos Capuchinhos, características que, se trabalhadas adequadamente, tem o potencial de valorizar sobremaneira a região.

Palavras-chave: Requalificação urbana; Mobilidade; Acessibilidade universal.